



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU – ITUPREV**

**Reunião do Conselho Fiscal**

**ATA nº 09/2016 – Reunião Ordinária de 09 de agosto de 2016.**

No dia 09 de agosto de 2016, às 8h30, na Prefeitura da Estância Turística de Itupeva, localizada na cidade de Itupeva, Estado de São Paulo, na Avenida Itupeva 400 Anos, Bairro Itupeva Novo Centro.

Presentes os membros do Conselho Fiscal Elias Gomes, Luciana Correa, Simone de Almeida e Zélia Pereira. **O Sr. Paulo Nunes não esteve presente por motivo justificado.** Presentes os membros do Conselho de Administração e os convidados Luiz Carlos Brenha (Superintendente), Kiara Farias Berni (Diretora Financeira), Teresa Peixoto (Diretora Administrativa) e Christiane Serralha (Assessora), conforme assinaturas constantes da presente.

**ORDEM DO DIA - DELIBERAÇÕES:**

**1. PRESTAÇÃO DE CONTAS – 2º TRIMESTRE/2016:** O Sr. Rafael, da Risk Office Consultoria, falou sobre os principais eventos do 2º Trimestre de 2016, iniciando com a saída do Reino Unido da União Europeia, decidida em referendo. O resultado inesperado acabou por provocar o aumento da aversão ao risco nos mercados internacionais e o rebaixamento da nota de crédito do Reino Unido, pelas três principais agências de classificação de risco. A libra atingiu o seu menor valor em 31 anos e é real o risco de uma recessão. Também informou que na zona do euro houve uma alta do PIB do primeiro trimestre do ano, que a produção industrial subiu 1,1% em abril, e que a taxa de desemprego na região caiu para 10,1%, o menor nível desde julho de 2011. Para o futuro, as perspectivas econômicas para a Europa, após o voto do Brexit, serão concentradas na economia britânica, mas com importantes ramificações no resto da Europa, em especial na zona do euro. Para escapar de uma recessão, o Reino Unido terá que enfrentar numerosos desafios. Nos EUA, foi falado sobre a divulgação da segunda revisão do PIB do primeiro trimestre do ano, que cresceu 1,1%, em especial, graças aos ganhos nas exportações. Já entrando em maio, a produção industrial caiu, mas as vendas no varejo subiram mais do que o esperado. O principal evento do final do semestre foi a reunião do comitê de política monetária do FED, que dadas as incertezas sobre a economia americana e a europeia, manteve novamente a taxa de juro entre 0,25% e 0,50%. Na China, as importações em maio caíram menos do que o esperado, indicando estabilização da atividade econômica. A inflação desacelerou para uma alta de 2% em base anual, e em junho a atividade industrial estagnou. Em referência ao mercado interno, foi falado que, conforme dados divulgados pelo Bacen, a economia brasileira iniciou o segundo trimestre do ano praticamente estagnada. Em maio, a produção industrial ficou estável e em junho o índice de confiança da indústria teve o maior nível em um ano. Já a confiança do consumidor também subiu em junho, depois de quarenta meses em queda. Mesmo com o feijão tipo carioca subindo mais de 40% no mês, além do aumento dos preços de outros alimentos, o IPCA desacelerou em junho, para fechar o mês com alta de 0,35%. No ano a alta acumulada chegou a 4,42%, abaixo dos 6,17% registrado em igual período do ano anterior, e, em doze meses acumulou 8,84%. Já o INPC, subiu 0,47% em junho e acumulou um avanço de 5,09% no ano e 9,49% em doze meses. O IGP-M, por outro lado, acelerou para 1,69% em junho, após marcar 0,82% no mês anterior, atingindo uma elevação de 12,21% em doze meses. Em reunião realizada no início de junho, o COPOM decidiu, por unanimidade, manter novamente inalterada a taxa Selic em 14,25% ao ano. Essa foi a última reunião sob o comando de Alexandre Tombini. Na ata, o Bacen previu que o IPCA atingirá a meta de 4,5%, que não será alterada para 2017. A taxa de câmbio dólar x real, encerrou o mês de maio cotada a R\$ 3,2298, com uma desvalorização de 10,16% no mês e de 17,29% no ano, mas com uma valorização de 4,10% em doze meses. Falou-se, também, que no final do mês de agosto será votado o afastamento definitivo da presidente Dilma, que deverá representar um marco importante para as iniciativas governamentais de maior peso, principalmente no que se refere à política econômica. É consenso entre os principais analistas econômicos, que o governo provisório está no rumo certo, mas que os resultados levam algum tempo até aparecerem. Para recolocar a economia brasileira rumo ao crescimento econômico, é consenso no mercado que é preciso reconstruir o tripé formado pela responsabilidade fiscal, controle da inflação e câmbio flutuante. O primeiro elemento (crescimento econômico) é o que demanda medidas mais urgentes, como o aprofundamento do corte de gastos e outras, inclusive de caráter impopular, como o aumento de impostos, que visem o aumento da





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU – ITUPREV**

arrecadação federal. A continuidade do programa de concessões e a privatização de empresas estatais viriam a complementar o esforço. Neste contexto, em relação ao total das aplicações, a Risk mantém a recomendação em manter uma exposição em vértices mais curto, representado pelo DI e IRF-M 1, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Em seguida apresentou os dados da carteira do ITUPREV que fechou o 2º Trimestre / 1º Semestre com o patrimônio em R\$ 165.920.151, representando uma evolução patrimonial de 22,5% no ano, com rentabilidade de 9,81% de acumulado no período, superando a meta atuarial que atingiu 8,17%. Ao final, a Sra. Luciana Correa perguntou se a falta de repasse da Parte Patronal da Prefeitura assim como o não pagamento das parcelas do Termo de Acordo de Parcelamento, afetarão a saúde financeira do Instituto. O Sr. Rafael e o Sr. Luiz Carlos, Superintendente, esclareceram que afeta a crescente evolução patrimonial, entretanto não atinge a saúde financeira do Instituto por conta do superávit das contas (despesas menores que as receitas). Na sequência, as contas foram homologadas por unanimidade, sem ressalvas. **2 – LEITURA DA ATA 08/2016 DO CONSELHO FISCAL:** A ata 08/2016 de 24/06 foi lida e homologada, sem ressalvas, por todos os membros do Conselho. **3. LEITURA DA ATA 15/2016 DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** A Ata nº 15/2016, do dia 21/07 foi analisada e aprovada, por unanimidade.

**ASSUNTOS GERAIS:**

**1 – TERMO DE ACORDO DE PARCELAMENTO – PREFEITURA:** Ao Conselho foi informado que a Prefeitura não regularizou os pagamentos atrasados referente ao Termo de Acordo de Parcelamento firmado em Dezembro/2015 assim como o da parte Patronal do mês de Junho/2016. Foi esclarecido que o Banco do Brasil já está ciente do ocorrido, e que, após 90 dias de atraso (completos em 31/08), a instituição bancária fará o desconto do FPM (Fundo de Participação do Município) e repassará ao ITUPREV, conforme previsto no acordo. O Superintendente, Sr. Luiz Carlos, informou que, em reunião com o Sr. Valfrido, Secretário de Economia e Finanças, o mesmo declarou que provavelmente fará o pagamento das parcelas de Maio e Junho do Termo de Acordo, uma vez que já foi indicado que a Câmara de Vereadores não deverá aprovar o Projeto de Lei para o reparcèlement da dívida em 60 meses. Disse ainda que o Governo atual pretende quitar suas dívidas com a previdência até o final do mandato ou deixar para o próximo Governo a menor dívida possível. **2 – PROCESSO MINISTÉRIO PÚBLICO – INQUÉRITO CÍVEL:** Os conselheiros foram informados que o Inquérito Cível nº 70/2013 do Ministério Público contra o ITUPREV (e a Prefeitura), de Inconstitucionalidade da Lei Municipal, alegando irregularidades no provimento de cargos comissionados na Autarquia, apontando que as atribuições não eram condizentes com funções de direção, chefia ou assessoramento teve o pedido de arquivamento pela Promotora de Justiça no Município. Na decisão/conclusão do processo, a Promotora declarou que *“a representada comunicou que a estrutura administrativa do Instituto foi completamente reformulada, nos termos da Lei Municipal nº 1.790/2016, com readequação dos quadros e atribuições dos cargos e funções comissionadas, respeitadas as disposições constitucionais. Com efeito, os documentos juntados a fls. 326/342, referente aos anexos da mencionada nova lei municipal, mostra que os cargos comissionados e suas atribuições estão concordes com atribuições de direção, chefia e assessoramento, demandados critérios de confiança e, por conseguinte, a nomeação e exoneração ad nutum. Desta forma, as irregularidades inicialmente apontadas foram sanadas e, em razão da modulação dos efeitos conferida pelo julgamento da ADI, não há que se falar em lesão ao erário durante o período que permaneceu vigente a legislação municipal, pressupondo-se que os então funcionários comissionados exerceram suas atividades, não sendo prudente exigir-se eventual ressarcimento. De outro lado, com a edição de nova lei, o quadro de servidores da autarquia está conforme as diretrizes legais e constitucionais. Ante o exposto, promovo o ARQUIVAMENTO do presente Inquérito Civil (...)”*. **3 – AUDITORIA – MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA:** O Sr. Luiz Carlos informou aos presentes que o Instituto foi auditado pelo Ministério da Previdência com foco nos investimentos, no período de 01/2012 a 02/2016. A auditoria iniciou-se em Março/2016 e foi concluída em Agosto, com emissão de relatório no dia 08/08. Em sua conclusão o auditor declara que a *“auditoria teve por finalidade subsidiar as ações de acompanhamento e supervisão dos investimentos de recursos do RPPS, considerando o atendimento às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência previstas no art. 1º da Resolução do CVM nº 3.922/2010”*. Com apenas algumas






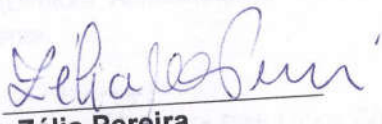
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU - ITUPREV**


sugestões para melhorar o processo, o parecer final foi muito satisfatório por não ter apresentado nenhuma irregularidade/notificação, pelo contrário, mostrou que o ITUPREV está no caminho certo de gestão.

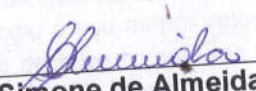
**Encerramento e Lavratura da Ata:** Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém querendo fazer uso da mesma foram encerrados os trabalhos. A presente Ata foi lavrada, a qual após lida e aprovada, será assinada por todos os conselheiros presentes na próxima reunião, em 22/08/2016. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrada a reunião às 12h30.

**Assinaturas:**

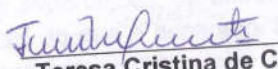
  
**Luciana Correa**  
Presidente


  
**Zélia Pereira**  
Secretária


  
**Elias Gomes**  
Conselheiro

  
**Simone de Almeida**  
Conselheira

**Convidados:**

  
**Teresa Cristina de C.  
P. e M. Peixoto**  
Diretora Administrativa

  
**Kiara Farias Berni**  
Diretora Financeira

  
**Christiane Serralha**  
Assessora

  
**Luiz Carlos K. Brenha de Camargo**  
Superintendente